

Governador da BA visita centro de neurociências

O governador da Bahia, Jacques Wagner, esteve ontem no Rio Grande do Norte para visitar o Instituto Internacional de Neurociências de Natal Edmond e Lily Safra (IINN) e os projetos já desenvolvidos pela instituição. Acompanhada pelo governador em exercício, Iberê Ferreira de Sousa e pelo coordenador do Instituto, Miguel Nicolelis, a comitiva do governador conheceu o projeto de Iniciação Científica da Escola Alfredo J. Monteverde, na Cidade da Esperança, seguindo para Macaíba onde visitou o Centro de Pesquisa de Primatas do IINN, a Escola Agrícola de Jundiá e outras entidades.



O governador Jaques Wagner (de terno escuro): muitas perguntas e interesse

Jacques Wagner se mostrou bastante interessado pelo trabalho desenvolvido no Instituto e fez diversas perguntas durante a visita. "Vim conhecer a experiência e achei a idéia muito interessante. Pretendemos disponibilizar recursos para um projeto semelhante na Bahia", afirmou o governador.

Durante a visita, o cientista Miguel Nicolelis fez um resumo da filosofia implantada do Instituto e afirmou que lá, o exemplo seguido é o do "pai da aviação", Santos Dumont. "O último prêmio de ciência e tecnologia que o Brasil recebeu foi em 1901, através da invenção de Dumont. Acho que o país merece um reconhecimento. Nós do Instituto acreditamos que a ciência é um grande agente de transformação social. Mas atualmente, o Brasil está num local incômodo nas estatísticas", afirmou.

Diante de tal situação, o coordenador do Instituto disse que a escolha de Natal para o desenvolvimento das pesquisas está relacionada a mudança desse quadro. "Hoje em dia, 80% dos conhecimentos de tecnologia de ponta estão no Sudeste do Brasil. Os grandes feitos da ciência são feitos fora do país. Nós precisamos reverter essa situação. Hoje só estudamos doenças do cérebro, mas a intenção é construir centros em outros lugares do país para estudar outras patologias", afirmou Nicolelis.

Para comprovar o potencial brasileiro no setor de ciência e tecnologia, Nicolelis comparou o Semi-árido do país à Califórnia. "Temos 71 milhões de quilômetros quadrados esperando uma nova idéia. A economia do novo século é o conhecimento", declarou.

Para levar a ciência brasileira a um nível mais elevado, o cientista afirmou que o segredo é espalhar empreendimentos dessa natureza pelo país. "Temos o interesse de criar uma Rede de Centros de Excelência. Seria Fenomenal fazer isso na Bahia, isso é um grande sonho", declarou.

Diante de tal afirmação, o governador da Bahia disse que em breve agendaria uma reunião com a equipe do Instituto para discutir as possibilidades. "Nós até já temos um dinheiro guardado, mas precisamos ver qual a janela vamos abrir", declarou.

O governador Jacques Wagner chegou ao Rio Grande do Norte acompanhado do secretário de Educação, Adeum Sauer, secretário de Ciência e Tecnologia e Inovação, Ildes Ferreira e do reitor da Universidade Federal da Bahia, Naomar Monteiro Filho. A visita também foi acompanhada pelo titular da Secretaria Estadual de Saúde, Adelmara Cavalcanti e pela secretária estadual de Educação, Ana Cristina Medeiros.

